



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Castro, Artur Manuel Martins de

**Avaliação qualitativa de esperma de suínos da  
raça Bísara : possibilidade de difusão genética  
através da inseminação artificial**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1821>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2000
<b>Resumo</b>	No âmbito da recuperação do porco Bísaro, projecto PAMAF IED 7173, foi constituído um núcleo “in vivo” de conservação da raça de forma a possibilitar a sua caracterização e recuperação. Como meio de permitir uma mais eficiente disseminação genética dos varrascos pelas explorações da região, a Inseminação Artificial, pode dar um bom contributo. Assim, no sentido de avaliar a qualidade do esperma dos varrascos Bísaros utilizados na Inseminação Artificial, foram efectuadas recolhas periódicas de e...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-07T04:37:58Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ESPERMA  
DE SUÍNOS DA RAÇA BÍSARA.  
POSSIBILIDADE DE DIFUSÃO GENÉTICA  
ATRAVÉS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**

**Licenciatura de Ciências Agrárias – Ramo Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Artur Manuel Martins de Castro*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

2000

# ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Caracterização da raça bísara .....</b>	<b>2</b>
1.1. Taxonomia .....	2
1.2. Origem .....	3
1.3. Distribuição geográfica .....	5
1.4. Características zootécnicas da raça Bísara .....	6
1.4.1. Características morfológicas .....	6
1.4.2. Características produtivas .....	9
1.4.3. Pureza da raça .....	10
<b>2. Sistemas de exploração .....</b>	<b>11</b>
2.1. Sistema tradicional .....	11
2.2. Sistema extensivo .....	12
2.3. Sistema semi-intensivo .....	13
2.4. Sistema intensivo .....	14
<b>3. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor do varrasco .....</b>	<b>14</b>
3.1. Os invólucros testiculares .....	15
3.2. Estrutura interna do testículo .....	15
3.3. Vias espermáticas .....	16
3.3.1. <i>Rete testis</i> .....	16
3.3.2. Canais eferentes .....	17
3.3.3. Epidídimo .....	17
3.3.4. Canais deferentes .....	18
3.4. Espermatogénese .....	18
3.5. Regulação hormonal .....	20
3.6. Comportamento sexual do varrasco e da porca .....	21
<b>4. Inseminação artificial .....</b>	<b>23</b>
4.1. Importância da inseminação artificial .....	23
4.2. Avaliação de esperma .....	24
4.2.1. Noções gerais .....	24
4.2.2. Avaliação qualitativa e quantitativa do esperma .....	26
4.2.3. Processamento e conservação de esperma .....	29
4.2.4. Recolha do esperma .....	30
4.2.5. Noções sobre o treino dos varrascos .....	32

<b>5. Momento ideal para realizar a inseminação artificial .....</b>	<b>33</b>
5.1. Detecção de cio .....	33
5.2. Aplicação do esperma .....	34
<b>6. Factores de variação da produção espermática .....</b>	<b>35</b>
<b>III. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>39</b>
<b>1. Localização geográfica da exploração .....</b>	<b>39</b>
<b>2. Animais .....</b>	<b>39</b>
<b>3. Instalações e alimentação .....</b>	<b>39</b>
<b>4. Delineamento experimental .....</b>	<b>40</b>
4.1. Condições climatéricas em que se realizaram as recolhas .....	40
4.2. Recolha de esperma.....	42
4.3. Avaliação qualitativa e quantitativa do esperma .....	42
4.4. Cálculo das doses por ejaculado .....	43
4.5. Inseminações realizadas .....	44
4.6 Análise estatística .....	44
<b>5. Equipamento e material de laboratório utilizado .....</b>	<b>45</b>
<b>IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>48</b>
<b>1. Características médias quantitativas e qualitativas do esperma dos varrascos .....</b>	<b>48</b>
<b>2. Fontes de variação das características espermáticas .....</b>	<b>49</b>
2.1. Variabilidade individual .....	49
2.2. Influência da época de recolha .....	49
2.3. Influência do ritmo de recolha .....	50
<b>3. Resultados da inseminação artificial .....</b>	<b>51</b>
<b>V. CONCLUSÕES .....</b>	<b>52</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>54</b>

## RESUMO

No âmbito da recuperação do porco Bísaro, projecto PAMAF IED 7173, foi constituído um núcleo “in vivo” de conservação da raça de forma a possibilitar a sua caracterização e recuperação. Como meio de permitir uma mais eficiente disseminação genética dos varrascos pelas explorações da região, a Inseminação Artificial, pode dar um bom contributo.

Assim, no sentido de avaliar a qualidade do esperma dos varrascos Bísaros utilizados na Inseminação Artificial, foram efectuadas recolhas periódicas de esperma em três varrascos, durante duas estações do ano e dois ritmos de recolha diferentes. As características do esperma observadas foram: o volume, a motilidade, número de doses, percentagem de espermatozóides (Spz) normais e anormais, concentração por ml e por ejaculado.

Neste estudo, registamos diferenças significativas do efeito estação do ano sobre o volume de sémen produzido e do ritmo de recolha na concentração de espermatozóides.

Globalmente estes resultados sugerem que a raça Bisara possui valores de volume de esperma (175 ml) semelhante às raças exóticas, mas de concentração ( $0,228 \times 10^9$  Spz/ml), Spz/Ejaculado ( $40,1 \times 10^9$ ) e doses (9,9), ligeiramente inferiores, existindo no entanto, uma elevada variabilidade entre Varrascos.

A variabilidade individual foi significativa para todos os parâmetros qualitativos estudados: volume, concentração, espermatozóides por ejaculado, doses de sémen produzidas e percentagem de Spz anormais.

Num total de 18 I.A. realizadas, 50% tiveram êxito, verificando-se uma boa taxa de fecundação (80%) nas I.A. realizadas nas porcas do núcleo de S. Torcato e uma taxa de êxito bastante reduzida nas explorações agrícolas. Esta baixa taxa de fecundação esteve associada às más detecções de cio por parte do agricultor, a reflexos de imobilização pouco evidentes e ambígua determinação do momento ideal para inseminar.